

# INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM NA TELESSAÚDE

## Autor(res)

Pedro Henrique Alves De Sousa

Lívia Lima Cunha

Nicoli Almeida Figueira

Giovanna Beatriz Silva Paiva

Maria Allyce Oliveira Rodrigues

Quedma De Sousa Farias

Vitória Pereira Araújo

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

## Introdução

O avanço das tecnologias digitais na área da saúde tem transformado a maneira de planejar e executar intervenções clínicas, impulsionando o surgimento de novos modelos de cuidado. Nesse contexto, a telessaúde surge como uma estratégia essencial para ampliar o acesso aos serviços, reduzir desigualdades regionais e fortalecer a resolutividade do sistema público de saúde. Essa prática é definida como a prestação de serviços de saúde a distância, mediada por tecnologias de informação e comunicação, abrangendo ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento remoto (SILVA et al., 2020).

A regulamentação da telessaúde no Brasil ocorreu por meio da Lei nº 14.510/2022, que estabelece diretrizes éticas e legais para o exercício da assistência mediada por tecnologia (BRASIL, 2022). No âmbito da enfermagem, a Resolução COFEN nº 696/2022 reconhece oficialmente a telenfermagem como prática profissional legítima, consolidando a atuação do enfermeiro em ambientes digitais com respaldo ético e técnico (COFEN, 2022). Diante disso, destaca-se que as tecnologias digitais têm impulsionado o protagonismo da enfermagem em cenários de telemonitoramento e gestão do cuidado, configurando um novo paradigma assistencial (SILVA et al., 2020). Dessa forma, compreender as inovações tecnológicas e suas contribuições para o exercício avançado da enfermagem torna-se fundamental para fortalecer um cuidado acessível, seguro e de qualidade no contexto da telessaúde. Essa integração entre tecnologia e serviços de saúde tem favorecido o desenvolvimento de práticas avançadas de enfermagem, caracterizadas pela autonomia clínica e pelo uso de evidências científicas na tomada de decisões.

## Objetivo

Analisar as inovações tecnológicas aplicadas à telessaúde e suas contribuições para o desenvolvimento de práticas avançadas de enfermagem no contexto da assistência.

## Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem descritiva e qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Sendo selecionados inicialmente 12 artigos disponíveis na íntegra, com ênfase em estudos em português e publicados nos últimos cinco anos, que abordavam a telessaúde, telenfermagem e inovação tecnológica na prática de enfermagem. Também foram incluídos documentos oficiais — como a Lei nº 14.510/2022, a Resolução COFEN nº 696/2022 e publicações do Ministério da Saúde —, por sua relevância normativa para o tema. Adotaram-se como critérios de exclusão os materiais em língua estrangeira, incompletos ou que não apresentavam relação direta com o objeto de estudo. Após leitura e análise criteriosas, permaneceram-se 7 artigos finais, nos quais foram organizados em eixos temáticos e comparados com a legislação vigente.

## **Resultados e Discussão**

A literatura aponta que os avanços tecnológicos têm impactado positivamente a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde, fortalecendo o protagonismo do enfermeiro em diferentes níveis de atenção. Entre as principais ferramentas aplicadas à telessaúde destacam-se o telemonitoramento, os prontuários eletrônicos, os aplicativos de acompanhamento remoto e o uso crescente da inteligência artificial (IA) para suporte clínico e análise de dados (BRASIL, 2023). Nesse contexto, durante a pandemia da COVID-19, a telessaúde foi essencial para a continuidade da atenção em saúde, possibilitando o acompanhamento de pacientes em isolamento e evitando a sobrecarga dos serviços hospitalares. Essa experiência consolidou o papel da enfermagem como mediadora do cuidado remoto, promovendo atendimento resolutivo e humanizado mesmo à distância (PESSALACIA, 2020). Além disso, destacam-se que a telenfermagem favorece o acompanhamento terapêutico de pacientes crônicos, contribuindo para o controle clínico e a adesão ao tratamento medicamentoso. Nesse sentido, observam que o enfermeiro tem demonstrado capacidade de exercer raciocínio clínico e tomada de decisão autônoma, reafirmando o caráter científico da profissão em contextos mediados por tecnologia (CONCEIÇÃO; SILVA, 2014). Contudo, observa que a incorporação das tecnologias digitais demanda reconfiguração dos processos de trabalho, estimulando o pensamento crítico e a inovação nas práticas profissionais. Essa perspectiva reforça a visão de que a telessaúde não substitui o cuidado presencial, mas o amplia e o torna mais acessível, especialmente em regiões remotas (SÁ CARLOS, 2020). Assim, os estudos analisados correspondem ao reconhecer a telessaúde como uma estratégia eficaz para a ampliação do acesso à saúde, melhoria da qualidade assistencial e valorização da atuação da enfermagem.

## **Conclusão**

: Conclui-se que, as inovações tecnológicas aplicadas à telessaúde fortalecem as práticas avançadas de enfermagem, permitindo cuidado mais resolutivo, acessível e humanizado. A telenfermagem, respaldada pela legislação atual, consolida-se como instrumento estratégico para ampliar o acesso e qualificar o tratamento disponibilizado no Sistema Único de Saúde (SUS). Para a consolidação plena desse modelo, torna-se essencial o investimento em infraestrutura digital, o fortalecimento da educação permanente e o desenvolvimento de políticas públicas inclusivas que assegurem equidade e segurança no uso das tecnologias. Dessa forma, a telessaúde não representa apenas um avanço técnico, mas um marco evolutivo da enfermagem contemporânea, reafirmando o papel do enfermeiro como protagonista da transformação digital e promotor de um cuidado ético, eficiente e centrado no ser humano.

## **Referências**

BRASIL. Lei nº 14.510, de 27 de dezembro de 2022. Dispõe sobre o exercício da telessaúde em todo o território



nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 28 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Telessaúde e inovação digital: estratégias para ampliar o acesso, a qualidade e a eficiência nos cuidados em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Informação e Saúde Digital, 2023.

CONCEIÇÃO, M. M. B.; SILVA, S. C. Telenfermagem como estratégia para a investigação dos fatores associados à inadequação da adesão da terapia farmacológica no paciente com diagnóstico de angina refratária. *Jornal Brasileiro de Economia da Saúde*, v. 16, n. 2, p. 121-127, 2024. DOI: 10.21115/JBES.v16. n2. p121-7.

PESSALACIA, J. D. R. Telessaúde durante a pandemia da COVID-19 no Brasil e a enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 10, e4182, 2020. DOI: 10.19175/recom. v10i0.4182.

SÁ CARLOS, L. M. Tecnologias digitais e saúde: caminhos para a inovação e a integração dos serviços. *Revista Saúde em Redes*, v. 6, n. 3, p. 44-56, 2020.

SILVA, G. C.; MELO, B. O.; OLIVEIRA, L. F. Práticas avançadas de enfermagem e uso de tecnologias digitais na atenção à saúde. *Revista de Enfermagem Atual In Derme*, v. 95, n. 35, p. 1–7, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 696, de 22 de junho de 2022. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital e na Telenfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, 23 jun. 2022.